



Economias de aglomeração e circuitos espaciais produtivos da indústria de cerâmica vermelha em Campos dos Goytacazes-RJ

Ana Carolina Carvalho Rangel, Leandro Bruno Santos

Nas últimas décadas, o processo de globalização econômica, propiciado pelos avanços da telemática e pelas políticas de abertura e desregulamentação dos mercados, desencadeou mudanças socioeconômicas profundas e novas formas de organização do espaço. A competitividade dos novos espaços industriais (terceira Itália, sistemas nacionais de inovação) tem sido baseada na produção em menor escala, relações mais flexíveis, redes de cooperação e competição, articulação com entidades públicas e privadas. Esta pesquisa tem como objetivo analisar o processo e formação sócioterritorial da aglomeração produtiva de cerâmica vermelha em Campos dos Goytacazes-RJ, as redes de relações entre empresas e demais entidades públicas e privadas, bem como os circuitos espaciais de produção engendrados pelos diferentes capitais com atuação nessa aglomeração produtiva. No município de Campos dos Goytacazes sempre foi muito forte a questão da cana de açúcar, porém, com a crise das usinas de açúcar na Baixada Campista, as terras argilosas passaram a ser utilizadas pelas indústrias cerâmicas, que assumiram um papel importante na geração de empregos, contratando mais de 6 mil pessoas, direta e indiretamente, para a produção de lajotas para lajes, tijolos e telhas, considerando a cerâmica atualmente bem expressiva em grande parcela da região. Atualmente, dados disponibilizados pelo RAIS/CAGED mostram que existem em torno de 100 estabelecimentos industriais produtores de bens cerâmicos, formando uma aglomeração produtiva importante na produção de telhas e tijolos, geradora de mais de 2.500 postos de trabalhos diretos, com atuação na produção de bens similares (cerâmica vermelha). É nítida a aglomeração produtiva por conta da presença de alguns requisitos, como localização geográfica próxima das empresas e operações voltadas para a mesma atividade produtiva – a indústria cerâmica -. Grande parte das 100 cerâmicas está concentrada à margem direita do Rio Paraíba do Sul, ao longo da estrada RJ-216, que estabelece a ligação de Campos dos Goytacazes com Farol de São Tomé no litoral. Do ponto de vista da geração de empregos, trata-se de uma das principais atividades econômicas industriais do município, superando, inclusive, a indústria açucareira, uma das principais atividades historicamente.

Palavras-chave: Aglomeração produtiva, Indústria cerâmica, Campos dos Goytacazes-RJ.

Instituição de fomento: Desenvolvimento Acadêmico (DA)/UFF